



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES

FATORES ASSOCIADOS A NÃO ADEÇÃO À VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 EM GESTANTES DE MUNICÍPIO DE GRANDE PORTE DE MINAS GERAIS, BRASIL

Fernanda Penido Matozinhos, Marina Stuart Marques, Thales Philipe Rodrigues Silva, Thaís Moreira Oliveira, Renata Melgaço Gonçalves, Thalita Beatriz Santos Maciel, Gabriela Muniz Vidigal dos Santos e Fernanda Macanoni de Moraes Picanço

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Escola de Enfermagem (EEUFMG), Observatório de Pesquisa e Estudos em Vacinação (OPESV) em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Minas Gerais (SES-MG).

INTRODUÇÃO E OBJETIVO



Em março de 2020 a OMS declara a Covid-19 como emergência de saúde pública de importância internacional.



Em abril de 2021, o Ministério da Saúde ampliou a vacinação da COVID-19 para gestantes e puérperas.



O estudo teve por objetivo: **analisar os fatores associados a não-vacinação contra a COVID-19 em gestantes de Belo Horizonte, Minas Gerais (BH-MG), Brasil.**

MATERIAL E MÉTODOS



Estudo epidemiológico transversal.



A partir de dados do projeto “Parto e aleitamento materno em filhos de mães infectadas por Sars-CoV-2”.



Para análise dos resultados utilizou o **Stata versão 17.0 com a regressão de Poisson e teste de Hosmer-Lemeshow.**



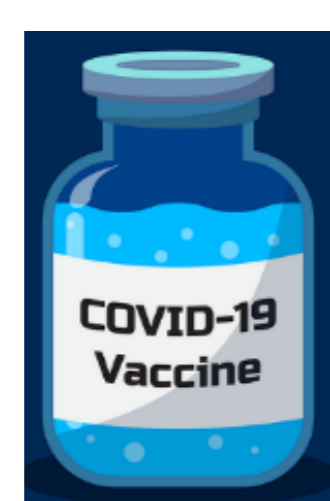
Estudo aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE:32378920.6.1001.5149).

RESULTADOS



População do estudo:
360 gestantes.

Gestantes que relataram receber orientações sobre a Covid-19 no pré-natal: **65,03%**



Quantidade de gestantes que relataram receber a vacina contra a Covid-19: **77,89%**

Laboratórios das doses recebidas pelas gestantes

PFIZER	45,92%
ASTRAZENECA	27,04%

Além disso, os resultados demonstraram que:

- **Não** trabalhar durante a gestação;
- **Dificuldade** em acessar serviços de saúde durante o pré-natal
- **Não** ter rede de apoio

Aumentam em **2,15, 1,93 e 2,47 vezes** a razão de prevalência da mulher não receber a vacina contra a Covid-19.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

- Fatores externos e sociais podem influenciar na decisão das gestantes acerca da vacinação contra Covid-19.
- É necessário maior incentivo à educação em saúde pelos profissionais da equipe multidisciplinar, sobretudo na assistência ao pré-natal, em relação à vacinação.

AGRADECIMENTOS

Ao Observatório de Pesquisa e Estudos em Vacinação (OPESV-Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais) e aos Hospitais Sofia Feldman, Júlia Kubitschek, Risoleta Tolentino Neves e Unidade Local de Saúde Matosinhos (Portugal) pelo apoio na realização deste estudo.

AGÊNCIA DE FINANCIAMENTO

O estudo “Parto e aleitamento materno em filhos de mães infectadas por SARS-CoV-2” recebeu apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) – Chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 18/2021 – Faixa A – Grupos Emergentes (Processo: 403481/2021-0) e Chamada 01/2021 – Demanda Universal, respectivamente.

